



RESUMOS DE PESQUISA 1923

19 a 23 de outubro de 2020
Anais do ENEPE
ISSN 1677-6321

Unoeste

RESUMOS DE PESQUISA

USO DE PODA URBANA TRITURADA SOBRE BRACHIARIA DECUMBENS EM ÁREA DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA - PRESIDENTE PRUDENTE - SP1924

USO DE PODA URBANA TRITURADA SOBRE BRACHIARIA DECUMBENS EM ÁREA DE RESTAURAÇÃO
ECOLÓGICA - PRESIDENTE PRUDENTE - SP

JULIANA VERNISSE
LEDIANE APARECIDA NERY MACIEL
LETÍCIA HITOMI MAEDA
THAINÁ LANZA ARANHA
RENATO DE ARAUJO FERREIRA
ISABELA MAREGA RIGOLIN FUZETO

A ocorrência de plantas daninhas pode prejudicar o processo de restauração ecológica, visto que tais plantas competem por água, luz e nutrientes com mudas arbóreas, sendo necessário o seu controle. Deste modo o presente trabalho teve como objetivo avaliar o uso de resíduos de poda urbana triturada (RPUT) no controle da *Brachiaria decumbens* e na melhoria da umidade do solo. O experimento foi instalado em uma área em processo de restauração ecológica com presença de *Brachiaria decumbens* em 31 de outubro de 2019 na Escola Técnica Prof. Dr. Antônio Eufrásio de Toledo, Presidente Prudente - SP, pertencente ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, com uso de RPUT fornecido pela empresa Energisa S/A. Após sorteio, foram distribuídas nos blocos, as molduras de madeira (50x50cm) e alturas conforme os respectivos tratamentos. Na sequência foi aplicado o RPUT no interior das molduras sobre os indivíduos de *Brachiaria decumbens*. Foi empregado o delineamento em blocos casualizados (DBC), composto por quatro tratamentos: sem RPUT, moldura de 5 cm de altura (testemunha) (T1), 10 cm de altura de RPUT (T2), 20 cm de altura de RPUT (T3), 30 cm de altura de RPUT (T4) e três repetições. As avaliações consistiram na contagem dos indivíduos de *Brachiaria decumbens* no período de 240 dias após a implantação (DAI) e umidade do solo aos 270 DAI, pelo método da diferença de peso. Para determinação da umidade do solo coletou-se amostras de 0 a 10 cm de profundidade, que foram pesadas (Peso inicial (PI)), depois secas em estufas a 105°C por 24hs e por fim pesadas novamente (Peso final (PF)) e obtido o teor de umidade do solo por meio da fórmula: $((PI-PF)/PF)*100$. A análise estatística foi realizada através do software SISVAR, utilizando-se da análise de variância e Tukey, a 5% de probabilidade. Em relação à variável número de indivíduos de *Brachiaria decumbens* e umidade do solo foi observada diferença significativa entre os tratamentos, onde o tratamento 1 teve média de 9 indivíduos e os demais não foi observada a presença de indivíduos de *Brachiaria decumbens* e em relação a umidade do solo observou-se 2,16 % (T1), 3,67% (T2), 5,06 % (T3) e 6,03 % (T4). A cobertura com vegetação morta criou uma barreira física, contribuindo na mortalidade das plantas daninhas e redução da perda de água por evaporação. Com base nos resultados, essa técnica de controle de plantas daninhas se mostrou eficiente, favorecendo a restauração ecológica com menos impactos ambientais.